

## ESPORTE PARA TODAS: SEGURANÇA E OPORTUNIDADES NA CONSTRUÇÃO DO FUTURO

BARBOSA, Ester Sousa<sup>1</sup>; BESERRA, Maria Eduarda Sousa<sup>2</sup>; CARDOSO, José Otávio de Sousa<sup>3</sup>; GONÇALVES, Heitor Mendes<sup>4</sup>; GUIMARÃES, Lorena Lourrany Lima<sup>5</sup>; LUSTOSA, Thaís Maria Nogueira<sup>6</sup>; OLIVEIRA, Pedro Lucas de Araújo<sup>7</sup>; PAILLARD, Liliane Lima<sup>8</sup>; PIMENTEL; Victoria Rodrigues Coelho<sup>9</sup>; ZIBELL, Paulo Cezar<sup>10</sup>; LEAL, Amanda Fernandes<sup>11</sup>

E-mail do discente apresentador: lilianeslyma@gmail.com

**Introdução:** O projeto "Esporte para Todas: Segurança e Oportunidades na Construção do Futuro", na U.E. Barão de Gurguéia, promove a igualdade de gênero no esporte em alinhamento com o ODS 5. Inspirado na iniciativa da ONU Mulheres e COI em Nova Iorque pela igualdade de gênero no esporte (VIBETHEMES, 2024), o projeto oferece um ambiente acolhedor para que meninas desenvolvam habilidades esportivas, autoestima e acesso igualitário ao esporte. **Objetivos:** Garantir oportunidades esportivas iguais para meninas, incentivar a liderança feminina, conscientizar os meninos sobre a importância da prática física para as mulheres, combater estereótipos e promover um ambiente seguro e inclusivo. **Métodos:** A metodologia incluiu atividades educativas e práticas para promover a inclusão de meninas em ambientes esportivos seguros, levando em conta as limitações da Unidade Escolar Barão de Gurguéia. Foram realizadas atividades ao ar livre e dinâmicas de conscientização, como a "Dinâmica do Muro dos Estereótipos", incentivando discussões sobre os motivos que desencorajam a prática esportiva. Foram distribuídos folders informativos, realizado um talk-show com profissionais de educação física e jiu-jitsu, além de uma prática de autodefesa. Por fim, foi coletado o Índice de Massa Corporal (IMC) das participantes para avaliar a saúde e o impacto da atividade física em suas rotinas. **Resultados:** Foi evidenciado que, embora algumas meninas demonstrassem interesse por atividades esportivas, muitas relataram receio de participar, refletindo estereótipos de gênero no ambiente escolar. Realizar a dinâmica "Muro dos Estereótipos" ajudou a abordar esses preconceitos e reduzir barreiras. Coletar o Índice de Massa Corporal (IMC) revelou níveis dentro dos padrões, reforçando a importância da prática regular de atividades físicas. Promover talk-shows com profissionais de educação física e jiu-jitsu, além de práticas de autodefesa, contribuiu para aumentar a segurança e autoestima das meninas, despertando maior interesse pela atividade física. **Conclusão:** O projeto destacou a importância de espaços seguros e inclusivos para meninas, que enfrentam barreiras culturais no esporte. Ademais, o projeto incentivou a prática física e contribuiu para a conscientização sobre equidade de gênero, promovendo um ambiente escolar mais respeitoso e igualitário para ambos os gêneros.

### Referências

NO, Mulheres. **Mulheres no Esporte: o tabu e a história por trás da pouca representatividade feminina.** ge. Disponível em: <<https://ge.globo.com/outros-esportes/noticia/mulheres-no-esporte-o-tabu-e-a-historia-por-tras-da-pouca-representatividade-feminina.ghtml>>. Acesso em: 27 out. 2024.

**Relatório da UNESCO destaca desafios e conquistas das mulheres no esporte - MM360.** MM360. Disponível em: <<https://movimentomulher360.com.br/noticias/relatorio-da-unesco-destaca-desafios-e-conquistas-das-mulheres-no-esporte/>>. Acesso em: 27 out. 2024.

VIBETHEMES. **ONU Mulheres e COI lançam nova iniciativa Igualdade de Gênero por meio do Esporte na CSW67 em Nova Iorque – ONU Mulheres.** Onumulheres.org.br. Disponível em: <<https://www.onumulheres.org.br/noticias/onu-mulheres-e-coi-lancam-nova-iniciativa-igualdade-de-genero-por-meio-do-esporte-na-csw67-em-nova-iorque/>>. Acesso em: 27 out. 2024.